



INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA POR MEIO DO LÚDICO

JOSICLEIA GOMES NUNES RODRIGUES; LUCILENE DONIZETE PIRANI MENDONÇA;
JULIANA APARECIDA DE MOURA; VANUSA OLIVEIRA JARDIM; JULIANA SOUSA
RIBEIRO FREITAS

Introdução: A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar tem se consolidado como um desafio significativo, mas também uma oportunidade para promover o desenvolvimento integral desses estudantes. A utilização de estratégias lúdicas surge como uma das abordagens mais eficazes para facilitar a inclusão, oferecendo uma forma de aprendizagem adaptativa, prazerosa e envolvente. Este trabalho busca explorar como o uso de atividades lúdicas pode contribuir para a inclusão de alunos com TEA, melhorando sua interação social, habilidades cognitivas e emocionais dentro do contexto escolar. **Objetivo:** Verificar como o lúdico pode ser uma ferramenta fundamental para a inclusão de alunos com TEA, promovendo seu desenvolvimento e integração social, além de destacar as possibilidades de adaptação pedagógica a partir das práticas lúdicas. **Metodologia:** A metodologia utilizada é bibliográfica, fundamentada em uma análise crítica de artigos, livros e dissertações que abordam tanto o desenvolvimento de alunos com TEA quanto a aplicação do lúdico no ensino. Desde março de 2025, a pesquisa vem se desenvolvendo com foco na seleção de fontes relevantes que tratam dos benefícios do lúdico para essa população, considerando o impacto das atividades recreativas na aprendizagem, na comunicação e na interação social. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que atividades lúdicas, como jogos de tabuleiro, brincadeiras de faz de conta e atividades artísticas, desempenham um papel crucial no desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas dos alunos com TEA. Além disso, o lúdico permite que esses alunos expressem suas emoções de maneira segura e acolhedora, reduzindo comportamentos desafiadores e promovendo maior empatia entre colegas. **Conclusão:** Percebe-se a importância de estratégias lúdicas personalizadas, que respeitem as necessidades individuais de cada aluno com TEA. A inclusão efetiva exige a colaboração de educadores, familiares e especialistas, garantindo que as práticas lúdicas sejam constantemente adaptadas para atender às particularidades de cada estudante, assegurando um ambiente escolar inclusivo e participativo.

Palavras-chave: **DESENVOLVIMENTO COGNITIVO; INTERAÇÃO SOCIAL; ADAPTAÇÃO PEDAGÓGICA**